



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

21/12/2014

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. PLANTÃO NO TJMA.....	1
1.2. POSSE.....	2 - 3
2. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
2.1. DESEMBARGADOR.....	4
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. DECISÕES.....	5
4. JORNAL O DEBATE	
4.1. DESEMBARGADOR.....	6 - 7
4.2. PLANTÃO NO TJMA.....	8
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. DESEMBARGADOR.....	9 - 12
5.2. VARA DA FAZENDA PÚBLICA.....	13 - 15

TJMA divulga escala do plantão judicial para o Natal e fim de ano

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, assume o plantão da Justiça de 2º grau a partir deste sábado (20) até o dia 25 de dezembro (quinta-feira). A Corregedora Geral de Justiça, desembargadora Nelma Sarney, será a plantonista no período de 26 a 31 de dezembro de

2014. Já a vice-presidente, desembargadora Anildes Cruz, responderá pelo plantão de 1º a 6 de janeiro de 2015.

A escala de plantão do 2º grau durante o recesso forense foi estabelecida pela Portaria nº. 1009/2014.

Os servidores plantonistas serão José de Jesus Costa e Aluisio Alves Júnior, que po-

dem ser encontrados pelo telefonado plantão judiciário (98) 98815-8344.

DEMANDAS - No plantão de 2º grau são recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas cível e criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e

à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória e outros.

O serviço funciona das 18h às 8h, em dias úteis. Nos sábados, domingos e feriados, inclusive os de ponto facultativo, inicia-se às 18h do último dia útil anterior e se estende até às 8h do primeiro dia útil subsequente.

Juízes tomam posse em varas da capital



Juízes tomam posse em varas da capital



A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, deu posse a quatro magistrados em ato solene no gabinete da presidência, nessa quinta-feira (18).

Foram empossados os juízes João Francisco Gonçalves Rocha, auxiliar de entrância final, no cargo de juiz de Direito da 5ª Vara da Fazenda Pública de São Luís; e o juiz de entrância inicial Sidney Cardoso Ramos - promovido pelo critério de antiguidade -, da comarca de São Bento para o cargo de juiz auxiliar da comarca da Ilha de São Luís.

Foram removidos os juízes Raimundo Nonato Neris Ferreira, da 5ª Vara da Fazenda Pública para a 9ª Vara da Fazenda Pública de São Luís, e Welinne

de Souza Coelho, de Governador Eugênio Barros para a comarca de Icatu.

Após a assinatura dos termos de compromisso e posse, a presidente do TJ parabenizou os empossandos e passou a palavra ao presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão.

Gervásio Santos destacou que o Poder Judiciário do Maranhão é reconhecido por sua produtividade, sendo respeitado, em nível nacional e estadual e ressaltou o apoio da presidente na concretização dos interesses da magistratura.

“Apesar das dificuldades enfrentadas no ano de 2014, reconhecemos e agradecemos publicamente o atendimento aos nossos pleitos, na medida do possível.

Combate às desigualdades sociais é prioridade do próximo governador

Dados do suplemento da Pesquisa Nacional de Amstras de Domicílios (Pnad) 2013 sobre Segurança Alimentar apontam que 7,2 milhões de brasileiros enfrentaram no ano passado situação grave de privação de alimentos, incluindo experiência de fome. As unidades da Federação com os maiores índices foram: Maranhão (39,1%) e Piauí (39,1%), onde menos da metade dos domicílios particulares tinha alimentação assegurada.

De quem são e o que significam os diplomas entregues na tarde do dia 19 de dezembro de 2014, em São Luís, aos candidatos eleitos? Com esta reflexão, Flávio Dino conduziu o discurso de diplomação para frisar que sua atuação como governador será em nome dos milhões de maranhenses que sofrem pela falta de assistência do Poder Público.

Eleito governador do Maranhão com 63,4% dos votos no primeiro turno, Flávio Dino fez seu primeiro pronunciamento oficial na Diplomação dos Eleitos organizada pelo Tribunal Regional Eleitoral. Para ele, o ato da diplomação marca a vontade de milhões de maranhenses esquecidos pelo Poder Público, e que devem ser lembrados em todas as ações do próximo governo.

Defendendo a superação das desigualdades refletidas

nos índices sociais alarmantes como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Dino afirmou que a diplomação não é um mero ato formal, mas um momento carregado de significados.

"Este diploma não é estático, mas é impregnado de vida. Do abraço que foi dado pela criança que encontramos na campanha, por aquela senhora que dizia que ora por nós. Este momento pertence aos mais humildes, aos esquecidos do Maranhão," disse.

O foco no combate às desigualdades reflete o entendimento do próximo governador do Estado sobre as prioridades para o Maranhão. Segundo ele, o diploma materializa a missão "grandiosa que os eleitos têm pela frente". Essa missão não é de autoridade, mas de promover a igualdade entre os maranhenses, disse emocionado.

Com o diploma, completou Flávio Dino, os eleitos estão investidos da missão de "ser servidor público, de servir ao povo, de não estar acima dos homens e das mulheres, mas estar junto a eles."

Uma das metas a serem perseguidas cotidianamente é a fome, que ainda atinge metade dos maranhenses.



Dados divulgados pelo PNAD esta semana revelaram que o Maranhão é o estado que possui o maior número de pessoas com insegurança alimentar. "Fome: palavra forte, aguda, cortante, mas que deve ser pronunciada para que lembremos sempre de nossa maior batalha. Essa é a missão que dá sentido maior a este momento".

Além das desigualdades sociais, Flávio destacou o combate à corrupção e à reforma política que se colocam como temas centrais para atender aos clamores da sociedade, que esperam dos seus representantes políticos a representação "à altura do que os brasileiros merecem" e a prestação de serviços públicos de qualidade.

Acompanhado pela esposa Daniela Lima, Flávio Dino homenageou os seus famili-

ares e se emocionou ao lembrar que seu pai, Sálvio Dino empenhou-se pessoalmente nas caminhadas, carreatas e ações da campanha. Dino citou ainda sua mãe, Rita Maria, e seus irmãos que acompanharam toda a cerimônia. O governador eleito agradeceu ainda aos parceiros de coligação e aos membros do TRE e servidores da Justiça que se empenharam para garantir eleições democráticas no estado.

E finalizou, emocionado: "Aproveito também para agradecer a generosidade do povo do Maranhão. Autenticamente sinto o peso das palavras que pronuncio e sinto peso das tarefas que nos foi incumbida. Junto com elas, sinto também coragem para enfrentar os desafios e por fim às desigualdades".

Traje do desembargador

O afastamento do juiz Marcelo Baldochi das funções judicantes, deve-se em grande parte à atuação do desembargador Antonio Bayma Araújo que, em Imperatriz, comandou as investigações sobre a conduta do magistrado paulista.

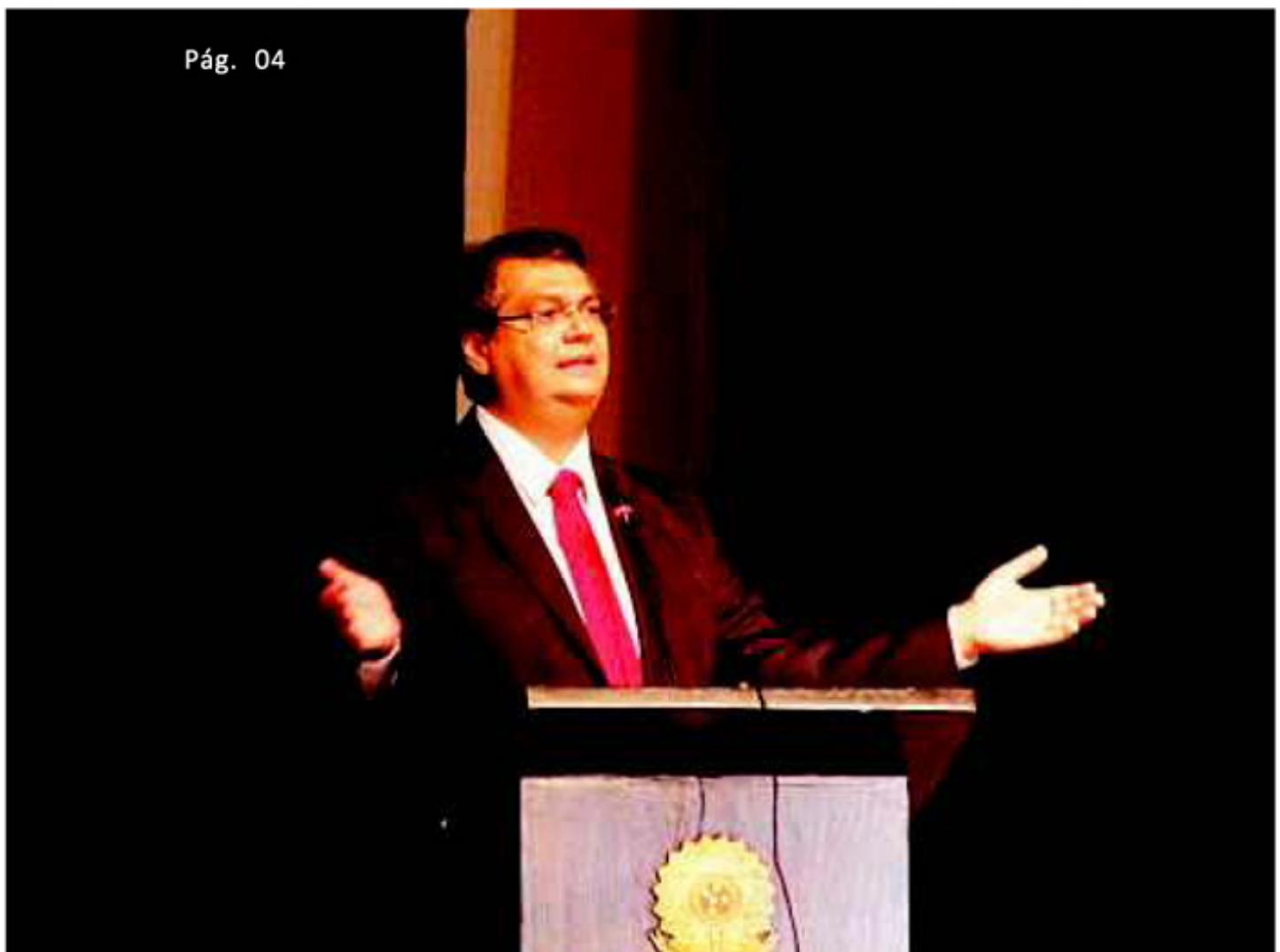
O desembargador analisou as várias reclamações e representações contra o juiz e apurou que

todas procediam, por isso, ele precisava ser rigorosamente punido pelo Tribunal de Justiça.

Um fato também muito comentado em Imperatriz: a elegância do desembargador Bayma Junior, que, sem se importar com o calor reinante na cidade, presidiu as investigações de paletó de risco de giz, camisa e gravata nas tonalidades preta e branca.

Flávio Dino enfatiza combate às desigualdades como principal meta

O foco no combate às desigualdades reflete o entendimento de Flávio Dino sobre as prioridades para o Maranhão



Dino foi eleito governador com 63,4% dos votos

Flávio Dino enfatiza combate às desigualdades como principal meta

O foco no combate às desigualdades reflete o entendimento de Flávio Dino sobre as prioridades para o Maranhão



Dino foi eleito governador com 63,4% dos votos

De quem é e o que significam os diplomas entregues na tarde do dia 19 de dezembro de 2014, em São Luís, aos candidatos eleitos? Com esta reflexão, Flávio Dino conduziu o discurso de diplomação para frisar que sua atuação como governador será em nome dos milhões de maranhenses que sofrem pela falta de assistência do Poder Público.

Eleito governador do Maranhão com 63,4% dos votos no primeiro turno, Flávio Dino fez seu primeiro pronunciamento oficial na Diplomação dos Eleitos organizada pelo Tribunal Regional Eleitoral. Para ele, o ato da diplomação marca a vontade de milhões de maranhenses esquecidos pelo Poder Público, e que

devem ser lembrados em todas as ações do próximo governo.

Defendendo a superação das desigualdades refletidas nos índices sociais alarmantes como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Dino afirmou que a diplomação não é um mero ato formal, mas um momento carregado de significados.

"Este diploma não é estático, mas é impregnado de vida. Do abraço que foi dado pela criança que encontramos na campanha, por aquela senhora que dizia que ora por nós. Este momento pertence aos mais humildes, aos esquecidos do Maranhão," disse.

O foco no combate às desigualdades reflete o entendimento do próximo governador do Estado sobre as prioridades

para o Maranhão. Segundo ele, o diploma materializa a missão "grandiosa que os eleitos têm pela frente". Essa missão não é de autoridade, mas de promover a igualdade entre os maranhenses, disse emocionado.

Com o diploma, completou Flávio Dino, os eleitos estão investidos da missão de "ser servidor público, de servir ao povo, de não estar acima dos homens e das mulheres, mas estar junto a eles."

Uma das metas a serem perseguidas cotidianamente é a fome, que ainda atinge metade dos maranhenses. Dados divulgados pelo PNAD esta semana revelaram que o Maranhão é o estado que possui o maior número de pessoas com inseguran-

ça alimentar. "Fome: palavra forte, aguda, cortante, mas que deve ser pronunciada para que lembremos sempre de nossa maior batalha. Essa é a missão que dá sentido maior a este momento".

Além das desigualdades sociais, Flávio destacou o combate à corrupção e à reforma política que se colocam como temas centrais para atender aos clamores da sociedade, que esperam dos seus representantes políticos a representação "à altura do que os brasileiros merecem" e a prestação de serviços públicos de qualidade.

Acompanhado pela esposa Daniela Lima, Flávio Dino homenageou os seus familiares e se emocionou ao lembrar que seu pai, Sálvio Dino empenhou-se pessoalmente nas caminhadas, carreatas e ações da campanha. Dino citou ainda sua mãe, Rita Maria, e seus irmãos que acompanharam toda a cerimônia. O governador eleito agradeceu ainda aos parceiros de coligação e aos membros do TRE e servidores da Justiça que se empenharam para garantir eleições democráticas no estado.

E finalizou, emocionado: "Aproveito também para agradecer a generosidade do povo do Maranhão. Autenticamente sinto o peso das palavras que pronuncio e sinto peso das tarefas que nos foi incumbida. Junto com elas, sinto também coragem para enfrentar os desafios e por fim às desigualdades".

Plantão TJMA

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, assumiu o plantão da Justiça de 2º grau neste sábado (20) e permanece até o dia 25 de dezembro (quinta-feira). A Corregedora Geral de Justiça, desembargadora Nelma Sarney, será a plantonista no período de 26 a 31 de dezembro de 2014. Já a vice-presidente, desembargadora Anildes Cruz, responderá pelo plantão de 1º a 6 de janeiro de 2015.



Governador Arnaldo Melo prestigia diplomação dos candidatos eleitos em 2014

O governador Arnaldo Melo prestigiou, sexta-feira (19), a diplomação dos candidatos eleitos em 2014, no estado, cerimônia promovida pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, em São Luís. “É com muito prazer que estou aqui, a convite do Tribunal Regional Eleitoral, para participar dessa solenidade tão importante para os diplomados e para os maranhenses que os elegeram”, disse Arnaldo Melo.

Na ocasião, o governador e as demais autoridades que compareceram à sessão solene, foram recebidas pela banda de música da Polícia Militar do Maranhão (PM-MA).

Os diplomas foram entregues aos candidatos, pelos desembargadores eleitorais Froz Sobrinho, presidente do TER, Antônio Pacheco Junior e Alice Rocha. Participaram da sole-

nidade, o desembargador Leones Carvalho Cunha, representando a desembargadora Cleonice Freire; o vice-presidente da assembleia Marcelo Tavares; o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Junior; o presidente da OAB-MA Mário Macieira entre outras autoridades.

“É um momento importante que representa a homologação do resultado das eleições. A partir de 2015, nós deputados eleitos pelos maranhenses, vamos trabalhar para contribuir com o desenvolvimento do estado, levantando discussões e debates à favor do Maranhão”, ressaltou o deputado federal eleito Hildo Rocha.

Foram diplomados 80 candidatos – o governador eleito Flávio Dino, e o vice-governador, um senador, 18 deputados federais 42 deputados estaduais, além dos suplentes.



Governador, durante a solenidade, cumprimenta candidato eleito



José Luiz Almeida

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão. Escreve para o Jornal Pequeno aos domingos, quinzenalmente / jose.luiz.almeida@globo.com / www.joseluizalmeida.com

GENTILEZA, UM TOQUE DE CLASSE

Sempre acreditei no amor, na tolerância, na gentileza e na justiça, mas tenho constatado que a gentileza, por exemplo, aos poucos vai se esvaindo das nossas relações com o semelhante. E para refletir sobre esses temas, decidi buscar inspiração no eminente professor **Luis Roberto Barroso**, renomado jurista brasileiro, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, que descreve a gentileza como algo imprescindível à vida humana. No discurso que fez na condição de paraninfo de uma turma da UERJ, intitulado "O Mundo aos Seus Pés", ele diz que **"ser gentil é como fazer a vida acontecer ao som de uma boa música"**, e que, ademais, **"a gentileza é um toque de classe em um mundo pragmático, apressado, indiferente"**.

Assim como o ministro, também entendo que ser gentil, além de dar um toque de classe nas relações, faz bem à alma e apimenta as relações. Da mesma forma, estou convicto de que a prática do amor e da justiça alimenta a vida de pessoas, que assim como eu, não a têm como um fardo, mas como algo para ser comemorado, todos os dias, a cada hora, a cada instante, sob quaisquer condições.

A propósito dessas reflexões, pergunta-se: Será que já paramos pra pensar que, em determinadas ocasiões, podendo ser gentil e elegante, optamos, por pressa, pragmatismo, indiferença ou abuso de poder (neste caso por quem tenha o poder para dele abusar), pela indelicadeza, grosseria ou arbitrariedade, e que, em face dessa conduta - reprovável e, algumas vezes, mesquinha -, podemos ter feito a infelicidade de uma pessoa?

Vale refletir sobre isso, porque é muito provável que tenhamos magoado alguém em face de uma indelicadeza, de uma atitude indiferente, de uma falta de reconhecimento, de uma palavra de carinho ou de incentivo, de um ato de gentileza ou de uma atitude de benemerência.

Sob uma singular perspecti-

va da questão, todos sabem que, nas relações que travamos com o nosso semelhante, precisamos ser sinceros e, muitas vezes, objetivos. Logo, não se pode admitir a dissimulação ou a falta de objetividade, num mundo que tem pressa, e por isso mesmo está mais propenso a jingles do que a sinfonia.

Todavia, conquanto açodado, premido pelo tempo e pelo pragmatismo que permeiam as nossas relações, é preciso ter cuidado com o excesso de sinceridade e de objetividade, porque disso pode resultar uma desnecessária indelicadeza, uma falta de gentileza, uma deselegância, ciente de que sinceridade e objetividade não são, definitivamente, sinônimos de falta de educação, de incivilidade, de arrogância ou prepotência.

Podemos ser sinceros, sim; aliás, devemos ser sinceros sempre, sem fazer uso de rodeios, de dissimulações ou fugas. Contudo, devemos tomar cuidado para não confundir sinceridade com grosseria, falta de educação, incivilidade, ainda que, circunstancialmente, entendamos ter tido um direito malbaratado ou que tenhamos recebido um tratamento descortês, sobretudo quando temos uma posição de destaque na sociedade, porque, nesse caso, a grosseria e a falta de educação chegam ao paroxismo, servem de crítica, expõem desnecessariamente até mesmo a instituição a que pertencem os que não são capazes de recolher as armas, de retroceder, de contar até dez.

Não é bom para nenhuma relação, ainda que seja uma relação de consumo, a postura excessiva, mal-educada, grosseira. A invocação do poder, a prática da "carteirada", sobretudo, é abominável, a merecer o nosso mais veemente repúdio.

Essa história de que **"não guardo almoço pra janta"**, que **"o que tenho que dizer digo na cara"**, que **"não sou de levar desaforo para casa"**, ou o famigerado e abominável **"sabes com quem**

estás falando", é própria de pessoas mal-educadas, grosseiras, incivilizadas e despreparadas para o exercício do poder, que em nada contribuem para as relações sociais, que, repito, devem ser estabelecidas à luz da gentileza e da tolerância, conquanto, muitas vezes, sejamos instados a sair da linha, a abandonar o prumo e a tolerância.

Mesmo diante de uma séria desinteligência, mesmo diante de eventual desrespeito a um direito, devemos conter o ímpeto, contar até dez, tentar resolver o desentendimento sob os auspícios da gentileza, da fraternidade e da educação; e, para os que detêm um naco do poder, é de bom alvitre que se abstenham das "carteiras", que são próprias de pessoas despreparadas para o exercício do poder.

É preciso ter presente que ninguém sai diminuído de um desentendimento por ser gentil, por responder a uma agressão educada e civilizadamente. Mesmo numa discussão na qual tenhamos sido agredidos desnecessariamente, podemos responder ao desafio gentil e educadamente, como convém a uma pessoa equilibrada.

Numa desinteligência, todos podem constatar, quem grita mais alto é exatamente quem tem convicção de que está errado, por entender que, agindo assim, sobrepujará os argumentos de quem tem razão e, exatamente por isso, não precisa gritar, bastando apenas argumentar, civilizadamente, como há de se esperar de quem recebeu e assimilou bons ensinamentos.

Pratique a gentileza. A gentileza dá leveza às relações. Não use o poder de mando para desqualificar as pessoas, para ofender, macular, espezinhar; faça-o para dar forças, estimular, levantar, valorizar. Dê, enfim, um toque de classe em suas relações, e verá que, como sentenciou Voltaire, quando não se busca magoar os corações, todos os corações estão a nosso favor.

NA DIPLOMAÇÃO

Emocionado, futuro governador do MA enfatiza combate às desigualdades como principal meta

De quem é e o que significam os diplomas entregues em 19 de dezembro de 2014, em São Luís, aos candidatos eleitos? Com esta reflexão, Flávio Dino conduziu o discurso de diplomação para frisar que sua atuação como governador será em nome dos milhões de maranhenses que sofrem pela falta de assistência do poder público.

PÁGINA 3

NA DIPLOMAÇÃO

Emocionado, futuro governador do MA enfatiza combate às desigualdades como principal meta

De quem é e o que significam os diplomas entregues na tarde do dia 19 de dezembro de 2014, em São Luís, aos candidatos eleitos? Com esta reflexão, Flávio Dino conduziu o discurso de diplomação para frisar que sua atuação como governador será em nome dos milhões de maranhenses que sofrem pela falta de assistência do Poder Público.

Eleito governador do Maranhão com 63,4% dos votos no primeiro turno, Flávio Dino fez seu primeiro pronunciamento oficial na Diplomação dos Eleitos organizada pelo Tribunal Regional Eleitoral. Para ele, o ato da diplomação marca a vontade de milhões de maranhenses esquecidos pelo Poder Público, e que devem ser lembrados em todas as ações do próximo governo.

Defendendo a superação das desigualdades refletidas nos índices sociais alarmantes como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Dino afirmou que a diplomação não é um mero ato formal, mas um momento carregado de significados.

"Este diploma não é estático, mas é impregnado de vida. Do abraço que foi dado pela criança que encontramos na campanha, por aquela senhora que dizia que ora por nós. Este momento pertence aos mais humildes, aos esquecidos do Maranhão," disse.

O foco no combate às desigualdades reflete o entendimento do próximo governador do Estado sobre as prioridades para o Maranhão. Segundo ele, o diploma materializa a missão "grandiosa que os eleitos têm pela frente". Essa missão não é de autoridade, mas de promover a igualdade entre os maranhenses, disse emocionado.

Com o diploma, completou Flávio Dino, os eleitos estão investidos da missão de "ser servidor público, de servir ao povo, de não estar acima dos homens e das mulheres, mas es-



O foco no combate às desigualdades reflete o entendimento de Flávio Dino sobre as prioridades para o Maranhão

tar junto a eles."

Uma das metas a serem perseguidas cotidianamente é a fome, que ainda atinge metade dos maranhenses. Dados divulgados pelo PNAD esta semana revelaram que o Maranhão é o estado que possui o maior número de pessoas com insegurança alimentar. "Fome: palavra forte, aguda, cortante, mas que deve ser pronunciada para que lembremos sempre de nossa maior batalha. Essa é a missão que dá sentido maior a este momento".

Além das desigualdades sociais, Flávio destacou o combate à corrupção e à reforma política que se colocam como temas centrais para atender aos clamores da sociedade, que esperam dos seus representantes políticos a representação "à altura do que os brasileiros merecem" e a prestação de serviços públicos de qualidade.

Acompanhado pela esposa Daniela Lima, Flávio Dino homenageou os seus familiares e se emocionou ao lembrar que seu pai, Sálvio Dino empenhou-se pessoalmente nas caminhadas, carreatas e ações da campanha. Dino citou ainda sua mãe,

Rita Maria, e seus irmãos que acompanharam toda a cerimônia. O governador eleito agradeceu ainda aos parceiros de coligação e aos membros do TRE e servidores da Justiça que se empenharam para garantir eleições democráticas no estado.

É finalizou, emocionado: "Aproveito também para agradecer a generosidade do povo do Maranhão. Autenticamente sinto o peso das palavras que pronuncio e sinto peso das tarefas que nos foi incumbida. Junto com elas, sinto também coragem para enfrentar os desafios e por fim às desigualdades".

Castelo é diplomado deputado federal, livre de acusação do Ministério Público

Ex-prefeito de São Luís é absolvido na Justiça de denúncias de improbidade

O ex-prefeito João Castelo (PSDB), diplomado deputado federal pelo TRE, na última sexta-feira (19), agora prepara-se para assumir mandato na Câmara dos Deputados, depois de absolvido de grave acusação que lhe fora imputada por integrantes do Minis-

tério Público. Na semana passada, o juiz de direito Clésio Coelho Cunha, da 1ª Vara da Fazenda Pública, após longa instrução processual, reconheceu improcedente o processo movido pelo Ministério Público, que pedia a condenação do ex-prefeito. **PÁGINA 4**

Castelo é diplomado deputado federal, livre de acusação do Ministério Público

Ex-prefeito de São Luís é absolvido na Justiça de denúncias de improbidade

O ex-prefeito João Castelo (PSDB), diplomado deputado federal pelo TRE-MA, na última sexta-feira (19), agora prepara-se para assumir mandato na Câmara dos Deputados, depois de absolvido de grave acusação que lhe fora imputada por integrantes do Ministério Público. Na semana passada, o juiz de direito Clésio Coelho Cunha, da 1ª Vara da Fazenda Pública, após longa instrução processual, reconheceu improcedente o processo nº 41637-89.2011.8.10.0001, movido pelo Ministério Público, que pedia a condenação do ex-prefeito.

Na ação, o MP acusava Castelo de ter cometido crime de improbidade administrativa na condução de contratos de recuperação e reconstrução de pavimentação asfáltica. O Ministério Público ajuizou a denúncia por considerar irregular o processo originado pelo Decreto nº 36.635/2009, que resultou na contratação da empresa Pavetec Construções Ltda.

De acordo com o MP, ocorreu uma dispensa indevida e direcionamento de licitação, o que incorreria

em crime de improbidade administrativa. Na época, a Pavetec venceu a concorrência pública nº 003/2010 e iniciou serviços em quase todas as principais vias de São Luís.

O processo foi questionado pelo MP por conta dos valores envolvidos e resultou na ação. A empresa também figurava como ré no processo. Na última quinta (18/12), a Justiça julgou as denúncias improcedentes e reconheceu que as ações da Prefeitura não resultaram em prejuízos.

O juiz Clésio Cunha ainda ressaltou que não foram apresentados quaisquer indícios de enriquecimento ilícito, comprovação de perdas para o erário público ou provas de má fé do agente público envolvido, no caso o ex-prefeito João Castelo.

Sendo assim, afirmou que as denúncias não possuíam o embasamento necessário para que fosse reconhecido o crime de improbidade administrativa e julgou improcedentes as denúncias do MP, absolvendo João Castelo e todos os envolvidos no processo.

CASTELO VENCEDOR

O ex-prefeito de São Luís, deputado federal já diplomado João Castelo, venceu, na Justiça, outra batalha contra o Ministério Público que, através de um promotor tentou comprometê-lo por ato de improbidade administrativa. A decisão faz justiça ao ex-prefeito, reconhecido como um dos melhores administradores que passaram pela Prefeitura e pelo governo estadual. Embora tenha enfrentado inúmeras dificuldades diante de ações dos seus adversários, João Castelo venceu etapas, ajustou a máquina administrativa que se encontrava totalmente “enferrujada” e executou uma administração admirável por grande parcela da população. Agora, como deputado federal vai ajudar o governo estadual e o povo maranhense na Câmara dos Deputados, em Brasília, apresentando projetos e sugestões em benefício de todos. É a meta. A disposição desse político dedicado defensor dos interesses do seu estado e do seu povo.